

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC INOVACA
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A construção de Terrários como prática investigativa do PIBID/UFRGS Litoral Norte, no Ensino de Ciências da Natureza em uma escola do campo, no município de Osório
Autores	DOUGLAS VARGAS DA CUNHA MILENE MATOS SCHOLLERT VANESSA PINTO FAGUNDES JANAÍNA PATRÍCIA WENZEL
Orientador	KAREN CAVALCANTI TAUCEDA

RESUMO: O solo é o espaço geográfico que ocorre diversos processos químicos, físicos e biológicos necessários para a sobrevivência dos seres vivos, um bem precioso, e por essa razão é preciso cuidado, atenção e amor, pois é do solo que a sociedade humana é sustentada (PRIMAVESI, 2016). Assim como o solo é um espaço que possibilita o surgimento da vida, a educação leva para o ensino crítico, transformando realidades, através de um conhecimento mediado pelo processo de ensino-aprendizado. Para discutir as questões da educação e ensino-aprendizagem, foram utilizados Freire (2016), Ausubel (2000) e Arroyo (2004), que apontam para uma educação voltada para a valorização dos conhecimentos prévios, saberes e culturas dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Assim sendo, apresentamos o seguinte problema de pesquisa: como o PIBID pode contribuir para articular o currículo das ciências com os problemas/desafios da comunidade no bairro em que os estudantes vivem? Por isso, a pesquisa a seguir, tem como objetivo investigar como acontecem as possíveis aprendizagens de conceitos de física, química e biologia, durante a montagem de um terrário com os estudantes, além do objetivo geral proposto, que é problematizar as aprendizagens relacionadas às interações entre os componentes do ambiente relevantes para a qualidade de vida dos seres vivos. O roteiro teórico-prático foi organizado de forma coletiva pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do curso Educação do Campo: Ciências da Natureza, Campus Litoral Norte/UFRGS em 2019/1, e teve com base no tema gerador proposto pela professora supervisora do PIBID da escola, “Ecossistema Terrestres” para estudantes do 6º ano, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Osvaldo Bastos, bairro Aguapés, área rural no município de Osório-RS. Os dados da pesquisa foram as respostas de um roteiro e outras produções, desenvolvidas no decorrer de uma aula de duas horas, aproximadamente. Na aplicação do roteiro, foi proposta a problematização “Como funciona um Ecossistema Terrestre e de que maneira se articula com possíveis problemáticas da comunidade? Depois, os estudantes foram convidados a explorar o espaço que ocorre a compostagem. Conduzidos pelos bolsistas, os estudantes foram orientados para registrar o que consideravam importantes para a continuidade daquele meio de vida de diversos seres vivos. Estimulou-se a relevância dos fatores conhecimentos como bióticos e abióticos, e de como aqueles seres vivos são impactados com a alteração, relacionando conceitos de ciências sobre o ambiente e seres vivos com o contexto dos estudantes. Os resultados são os indícios de produção coletiva e individual do conhecimento, identificados no decorrer das práticas pedagógicas (respostas no roteiro, terrário, diário do terrário), elaborados durante a aula. Além disso, os estudantes participaram da “Semana do Meio Ambiente de Osório” com alguns terrários e registros da atividade (diário do terrário), dessa forma, possibilitou-se que a atividade resultante das práticas de ensino-aprendizagem na área de ciências da natureza, desenvolvidas pelo PIBID em parceria com a escola, fosse levada da sala de aula para à comunidade. Percebemos que a ação planejada pelo grupo de bolsistas do PIBID proporcionou para os estudantes momentos, dentro e fora da sala de aula, que promovessem novos conhecimentos, e que estes, estivessem relacionados com as “concepções prévias” que são as vivências adquiridas e resultados das interações cotidianas e/ou contexto histórico e cultural. Dessa forma, o ambiente escolar pode ser composto de sujeitos que exercitam uma educação ativa para a formação do cidadão crítico, onde os conceitos são construídos e passam pelo processo de ressignificação, sendo esse processo, importante para a transformação de suas realidades.